

Homem é condenado a 35 anos por tentar matar companheira a tijoladas

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 21 de agosto de 2026



Um homem foi condenado a 35 anos e 6 meses de prisão por tentativa de feminicídio contra a companheira. O caso ocorreu em dezembro de 2024, mas o julgamento aconteceu nessa terça-feira (18/9), no Tribunal do Júri de Piracicaba, interior de São Paulo.

De acordo com as investigações, o homem foi extremamente violento no ataque à vítima. Ele a arrastou pelos cabelos e usou um tijolo para atingi-la na cabeça. Mesmo quando já estava caída e desfalecida, o homem continuou a golpeá-la com facadas.

Além disso, o condenado escondeu as chaves da residência, para que a vítima não conseguisse fugir. Familiares e vizinhos precisaram arrombar a porta para resgatá-la.

A vítima sofreu diversas lesões, como ferimentos no crânio, na face e no dorso, fratura nasal e perfuração pulmonar. Com risco de morte, a mulher precisou passar por uma cirurgia de urgência para drenagem torácica e ficou internada por quatro dias, apresentando sequelas que necessitaram de tratamento.

Na sentença, o juiz destacou que o acusado percorreu “praticamente a integralidade caminho do crime” e que a morte

somente não ocorreu em razão da resistência física da vítima, da intervenção de terceiros e do pronto atendimento médico.

O réu possuía histórico de violência doméstica contra a companheira, o que também foi considerado na decisão judicial. Ele já havia sido condenado por agressões anteriores e era alvo de medidas protetivas. Além disso, segundo a investigação, mesmo após a prisão o homem enviou correspondências a ela em uma tentativa de intimidá-la e fazê-la mudar seus depoimentos.

A mulher admitiu que continuava no relacionamento por medo e que ele já havia voltado à sua residência, mesmo após ter sido preso e alvo de medida protetiva. Também afirmou temer novas investidas caso ele fosse colocado em liberdade.

O magistrado analisou o comportamento possessivo do réu e atestou que isso se configura como uma expressão típica do machismo.

Fonte: Metrôpoles e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
21/08/2026/13:04:39

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)